



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Campanha do Soro Caseiro

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) afirmou, recentemente, que nenhuma outra inovação médica do século XX conseguiu evitar tantas mortes, em um período de tempo tão curto e com tão baixo custo, como o soro caseiro. Receita feita com água, sal e açúcar, que previne a desidratação.

A Pastoral da Criança apoiou a primeira campanha do soro caseiro no Brasil e, desde 1983, a mantém, de forma permanente, para orientar as famílias sobre a preparação do soro e como o mesmo deve ser oferecido.

Para evitar que ocorram erros nas quantidades, o que pode até mesmo agravar o caso de desidratação, a Pastoral da Criança oferece a colher-medida, distribuída gratuitamente para as famílias com crianças e gestantes, acompanhadas pela Pastoral da Criança no Brasil e nos demais 17 países em que atua.



Para entendermos melhor sobre a importância do soro caseiro, nossa entrevista é com a Regina Reinaldin, enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

O que é o soro caseiro?

Soro caseiro nada mais é que uma solução aquosa de açúcar e sal para prevenir a desidratação. A função do soro caseiro, dado por via oral, é repor água e os sais minerais perdidos com o vômito e a diarreia.

Para que o soro caseiro é indicado?

O soro caseiro é indicado para todas as idades e serve para combater a desidratação, porque ele repõe a água e os sais minerais perdidos pelo vômito e diarreia comuns nas gastroenterites e na dengue, por exemplo.

Como deve-se dar o soro caseiro?

Os pais devem oferecer o soro sempre em pequenas quantidades, usando para isso uma colher ou um copo. E assim, é possível observar os sinais de melhora na criança. A

quantidade feita deve ser tomada em, no máximo, 24 horas. Se for necessário tomar o soro por mais tempo, deve-se preparar uma nova receita por dia.

Qual é a eficácia do soro caseiro?

A eficácia do soro se dá por ele simular o líquido que temos dentro do organismo. Esse líquido é composto de água, mais o sódio e a glicose. Elementos presentes no sal e no açúcar. Assim, o soro caseiro equilibra o meio interno simulando o que acontece dentro do nosso corpo.

Qual é a diferença entre o soro caseiro e os pacotinhos de soluções de reidratação oral distribuídos nos postos de saúde e farmácias populares?

A principal diferença é que se você não tem uma colher-medida, a pessoa que prepara o soro caseiro pode errar a quantidade. Para isso deve-se usar uma colher-medida. Já o soro de pacotinho, ele já vem com a medida exata.

Quando não se pode administrar o soro caseiro?

O soro caseiro não é recomendado para pessoas que tenham diabetes, elas devem procurar auxílio médico. Assim como aqueles que estão em desidratação grave.

Quando ir ao médico?

Se o bebê ou a criança vomitam o soro logo após terem tomado. Elas não estão repondo o líquido que perderam. Assim, é preciso levar ao hospital o mais rápido possível.

Como a Pastoral da Criança continua a sua campanha permanente sobre o Soro Caseiro?

A primeira ação da Pastoral da Criança desde a sua origem, em 1983, foi a divulgação do soro caseiro. É uma ação que continua até hoje. Por isso, podemos dizer que a campanha do soro é uma campanha permanente. A Pastoral da Criança orienta como preparar e dar o soro para as crianças durante as visitas domiciliares, no Dia da Celebração da Vida, no Mutirão em busca das gestantes, nas Rodas de Conversas e em diversas reuniões que a Pastoral da Criança faz com as famílias.

Como obter a colher-medida para preparar o soro caseiro?

Vocês podem procurar na paróquia perto da sua casa para saber quem é líder da Pastoral da Criança e, assim, adquirir a colher-medida.

Quais os cuidados que a família deve ter para evitar caso de diarreia ou de desidratação?

Cuidar com a conservação dos alimentos, que por causa do calor estragam facilmente. Cuidar da água que deve ser de boa qualidade. Evitar águas de enchentes que estão contaminadas. Usar roupas leves e evitar a exposição direta ao sol nos dias muito quentes. Lavar bem as mãos antes das refeições e depois de ter usado o banheiro.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1319 - 09/01/2017 – Campanha do Soro Caseiro